

FATORES CONTRIBUTIVOS PARA O DIAGNÓSTICO TARDIO DO

U.PORTO

FACULDADE DE
MEDICINA DENTÁRIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

CANCRO ORAL: PROPOSTA DE UM QUESTIONÁRIO

Inês Passos¹, Otília Pereira-Lopes, Elisabete Barbosa³, Paulo Melo⁴, Filipe Coimbra⁵¹ Médica Dentista, F.M.D.U.P. ² Médica Dentista, Professora Auxiliar Convidado da F.M.D.U.P. ³ Médica Dentista, Assistente Convidado da F.M.D., U.P. ⁴ Médico Dentista, Professor Associado da F.M.D.U.P., ⁵ Médico Dentista, Professor Auxiliar da F.M.D.U.P.

Introdução

O cancro oral representa uma neoplasia maligna que tem origem, em 90% dos casos, nos queratinócitos que formam o epitélio que reveste a cavidade oral e a orofaringe.^{1,2}

Problema global, de origem multifatorial

Elevadas taxas de mortalidade e morbilidade, a nível mundial

50% dos pacientes com doença em estágio III ou IV^{3,4}

Identificar

Compreender

Minimizar


ATRASO DE DIAGNÓSTICO

Objetivos

Compreender quais os fatores contributivos para o **ATRASO DO DIAGNÓSTICO** de cancro oral e propor um **MODELO DE QUESTIONÁRIO DESTINADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO** que permita aferir, pelo seu contexto e na sua ótica, alguns dos fatores ligados ao atraso de diagnóstico desta doença.


MATERIAL E MÉTODOS:

O diagnóstico tardio do cancro oral pode ocorrer a vários níveis ao longo do processo de cancro e pode ser dividido em **ATRASO DO PACIENTE**, **ATRASO MÉDICO** e **ATRASO DO SISTEMA**. Com base numa revisão bibliográfica elaboramos um questionário aplicável a doentes com cancro oral diagnosticado, antes de receberem o tratamento definitivo, para compreender quais os fatores que poderão contribuir para o diagnóstico tardio.

QUESTIONÁRIO
ESTRUTURADO**RESULTADOS**

1ª PARTE:

CARACTERIZAÇÃO DO INDIVÍDUO E SEU CONTEXTO

2ª PARTE:

EXPERIÊNCIA PESSOAL DO DOENTE COM CANCRO ORAL

CONCLUSÕES: Através da identificação dos fatores associados ao atraso de diagnóstico do cancro oral, principalmente o que se relaciona com o paciente, **será possível conceber estratégias de prevenção e diagnóstico mais eficazes**, sobretudo em populações de risco. O questionário deverá ser validado numa população padronizada.